

Com Carta de Porto Velho, participantes assumem compromissos dos conselhos de medicina com o Brasil



Após dois dias discutindo temas relevantes para os médicos e a medicina, os participantes do II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina, realizado nos dias 8 e 9, aprovaram a Carta de Porto Velho, em que se comprometem a “manter a luta em prol da nossa categoria e em defesa do ético exercício da profissão médica”.

[ACESSE A CARTA AQUI](#)

O documento foi aprovado na plenária final do evento por aclamação. O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran Gallo, agradeceu a todos pela participação e ressaltou o valor dos compromissos assumidos pelos dirigentes das entidades médicas.

“Os debates realizados apontaram novos rumos para o trabalho dos conselhos de medicina. Estou convicto que temos condições de caminhar irmanados em torno do fortalecimento de uma causa comum: trabalhar para que o Brasil conte, efetivamente, com a medicina e a saúde que seu povo merece”, disse Gallo, que considerou o II ENCM -2022 um marco na retomada dos encontros presenciais após quase três de distanciamento social por conta da covid-19.

Compromissos - No texto, lido pela presidente do Conselho Regional de Medicina de Rondônia (Cremero), Ellen Santiago, os participantes do evento, que reuniu quase 200 conselheiros federais e regionais do sistema CFM/CRMs, assumem cinco compromissos. O primeiro deles é atuar para que os brasileiros tenham acesso à assistência médica de qualidade.

Além disso, os participantes acordaram ser necessário buscar a valorização dos médicos e da medicina, lutar pela qualificação do ensino médico, cobrar dos gestores o aperfeiçoamento da infraestrutura de atendimento em saúde e defender o ético e competente exercício da medicina.

“Assim, caminharemos irmanados em torno do fortalecimento de uma causa comum: trabalhar para que o Brasil conte, efetivamente, com a medicina e a saúde que seu povo merece”.

Publicidade médica, Saeme-CFM, normas do TCU e articulação política: temas dominaram o primeiro dia do II ENCM 2022



Temas como regras de auditoria determinadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a implementação do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme-CFM) e os avanços na articulação política dos conselhos de medicina junto ao Congresso Nacional foram abordados no primeiro dia do II Encontro Nacional de Conselhos de Medicina 2022, que acontece em Porto Velho (RO). Diante de uma plateia de lideranças do CFM e dos CRMs, convidados especiais ajudaram a esclarecer diferentes aspectos sobre cada um desses e de outros tópicos. O evento transcorre os dias 8 e 9 de setembro.

A avaliação e certificação de escolas médicas por meio do Saeme-CFM foi o tema da apresentação dos professores Milton Arruda e Patrícia Tempski, que explicaram aos participantes o potencial desse projeto para estimular a qualificação do ensino de medicina no País. “No geral, as escolas avaliadas até o momento apresentam boa estrutura, mas precisam dar mais atenção à preparação dos seus professores e cuidar melhor dos alunos, que contam com poucas tutorias e sofrem com sobrecarga de aulas teóricas” afirmou Arruda.



Publicidade -

Na sequência, o 3º vice-presidente e diretor de Fiscalização do CFM, Emmanuel Cavalcante, apresentou aos participantes o processo em curso para a atualização da Resolução 1.974/2011, que define as regras para publicidade e propaganda médicas. “Estamos tomando todas as medidas para que as alterações acompanhem a modernidade, mas mantenham os princípios basilares da ética médica”, afirmou.

Também houve espaço na programação para abordagem de questões administrativas e estratégicas para o sistema CFM/CRMs. Os dirigentes assistiram a apresentação de Aldo Cunha, responsável pelo Setor de Auditoria do CFM, que trouxe detalhes sobre exigências que têm sido feitas pelo Tribunal de Contas da União em fiscalizações realizadas junto aos conselhos de medicina. “É um assunto minucioso, que merece toda a nossa atenção”, frisou o tesoureiro do CFM, Mauro Ribeiro.



Políticos - Para manter os participantes informados sobre as estratégias para fortalecimento da defesa dos interesses dos médicos juntos aos deputados e senadores, Gabriela Nasser, assessora parlamentar do CFM, fez uma exposição, onde destacou projetos de interesse e mostrou a relevância das ações de sensibilização dos políticos. O coordenador dessa mesa, Jeancarlo Cavalcanti, 1º vice-presidente do CFM, enfatizou a necessidade de os médicos elegerem parlamentares identificados com a pauta médica. “Quem não gosta de política é governado por quem gosta, por isso é que temos de eleger candidatos que conheçam e defendam a nossa pauta”, argumentou.

Além desses tópicos, os participantes do II ENCM acompanharam uma palestra sobre o funcionamento do Hospital de Amor Amazônia, que faz parte da mesma rede do Hospital do Câncer de Barretos, referência mundial no tratamento oncológico. “Foi um desafio montarmos um hospital tão distante, mas o resultado tem sido extremamente gratificante”, enalteceu Jean Negreiros, diretor executivo da Fundação Pio XII, mantenedora da instituição. Na apresentação, ele foi acompanhado por Carlos Alexandre Ramagen, diretor técnico do serviço.

Fonte: [Portal CFM](#), em 09.09.2022.